

115

TEXTOS SOBRE KIERKEGAARD DO FILÓSOFO FRANCÊS HENRI-BERNARD VERGOTE. (ANÁLISE E TRADUÇÃO.) *Lúcia Sarmiento da Silva, Alvaro Luiz Montonegro Valls* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia, UFRGS).

VERGOTE, pesquisador francês recentemente falecido, autor de *Sens et Répétition*, *Essai sur l'Ironie Kierkegaardienne* (2 vol., Paris, 1982) e de brilhantes ensaios, foi um dos maiores intérpretes do conjunto da obra do dinamarquês Søren Kierkegaard, importante pensador do século XIX, muito pouco (ou mal) conhecido no Brasil. Sobre este pairam, no mundo latino, apenas preconceitos e clichês que o pintam como “pai do existencialismo” e “subjetividade melancólica, angustiada na luta contra o Sistema”, ignorando sua verdadeira contribuição à ética, à estética e à filosofia da religião, e o valor filosófico de suas críticas (como a da chamada “filosofia teocêntrica”). VERGOTE nos mostra um Kierkegaard forte por sua ironia socrática, com uma obra coerente e até sistemática, profundamente original e contextualizado, que argumenta a partir de conceitos como o de “cristicidade” (o especificamente cristão) e de “cristandade” (religião convencional, exterior). Tais textos trazem à luz do dia sua argumentação fundamental e seu contexto histórico-cultural. Foram estudados (em particular e num curso específico) e traduzidos da língua francesa (pela bolsista, depois revisados pelo orientador e rediscutidos) os seguintes ensaios de VERGOTE, dos anos 80 e 90: *Ler Kierkegaard*; *O problema da comunicação em S.K.*; *Éticas kierkegaardianas*; *Sócrates e o chapéu que o torna invisível*; *K. e a filosofia teocêntrica*; *K., pensador do humanismo*; *Retorno de K./Retorno a K.*; *A obra edificante de K.*; *O Filósofo da Cristicidade*. O resultado será publicado em editora do circuito comercial, num livro de cerca de 200 páginas. (CNPq - PIBIC/UFRGS)